



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A ORTOGRAFIA COMO OBJETO DE CONVENÇÃO SOCIAL – UM ESTUDO REALIZADO EM ESCOLA PARCEIRA DO RÉSIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autores: BRENNA PORTO DE CARVALHO, ANA PAULA GOMES OLIVEIRA, CARLA LACERDA ROCHA, CÉLIA LAUDELINA VIANA OLIVEIRA, DIEGO RAMOS ALVES, MARIA NADURCE SILVA, RIGLÉIA BATISTA SOUSA

Objetivos. Este estudo visa verificar como as professoras do ensino fundamental vêm realizando o trabalho pedagógico com os alunos do quinto (5º) ano do ensino fundamental, atendidos na escola-campo Municipal Lindaura Gil, com a norma culta da língua portuguesa. **Metodologia.** A abordagem desta pesquisa é qualitativa e será um estudo descritivo. Como embasamento teórico temos as discussões apresentadas por Possenti (1996), que acredita que o objetivo da escola é ensinar o português padrão, ou mais especificamente oferecer condições para que ele seja aprendido. Nesta mesma linha de pensamento Moreira (2011) salienta que a norma ortográfica é uma convenção social, é algo cobrado socialmente, portanto a escola precisa assumir o seu ensino e para fazê-lo não se deve repetir as práticas educacionais tradicionais que já causaram tantos problemas. Estes autores defendem que essas práticas tradicionais resumem-se em memorização e repetição de atividades tais como cópias ou ditados que não exigem do aluno uma compreensão ou reflexão acerca do que foi ou está sendo aprendido, servindo então meramente de métodos avaliativos. Os autores afirmam ainda que para ter um domínio sobre uma língua é necessário práticas significativas, que serão resultados de uma interação geral das crianças com situações cotidianas com os adultos que convivem. **Resultados parciais.** Baseando-se na relevância da habilidade necessária para a linguagem formal como aptidão social e comunicativa proporcionou aos alunos atendidos atividades de acordo com os recursos disponíveis na escola-campo, em um primeiro momento a leitura e interpretação dos mesmos oralmente, para que por meio da leitura acontecesse a interação comunicativa levando em consideração a influência da mesma nesse processo de aquisição da linguagem formal. Em um segundo momento, foi realizada uma atividade de linguística da vida, o popular "jogo da adedonha", no qual, observou-se a escrita dos alunos com os temas relacionados na brincadeira. Esta atividade permitiu perceber os erros de escrita dos alunos de determinadas palavras. **Conclusão.** Torna-se assim imprescindível o trabalho da professora em proporcionar aos seus alunos um contato significativo com a língua através de atividades contextualizadas e efetivas como a leitura e escrita. Levando em consideração a necessidade dos alunos em estar capacitados a usar a linguagem formal em situações que exija a variedade padrão da língua.